

## **2. Dados dos Empreendedores**

### **2.1 Dados dos Acionistas: COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-GT (49%)**

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT é uma sociedade anônima de capital aberto sendo seu acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul através da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE-Par, empresa detentora de 65,92% do seu capital total. Foi organizada em conformidade com a autorização concedida pela Lei nº 12.593, em 13 de setembro de 2006, e constituída a partir da cisão da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de novembro de 2006, (Ata nº 170), que consignou, nos termos do artigo 229, parágrafo 2º, da Lei nº 6.404/76, tendo sido observadas todas as formalidades legais para tanto, a constituição formal da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT, a qual somente iniciou as atividades previstas no seu objeto social a partir de 1º de dezembro de 2006. A Concessionária tem por objeto projetar, construir e explorar sistemas de produção e transmissão de energia elétrica, bem como desenvolver atividades que visem idêntica finalidade; a prestação de serviços de natureza pública ou privada, no setor de energia elétrica; a exploração de sua infraestrutura, com a finalidade de gerar receitas alternativas, complementares ou acessórias, inclusive proveniente de projetos associados.

A área de Geração é composta por um parque gerador de 15 usinas hidrelétricas (UHE) com uma potência instalada própria de 909,9MW. Além disso, dispõe do montante de 342,33MW de energia oriunda da sua participação em projetos realizados através de parcerias, cuja participação da empresa nos empreendimentos se dá através de Sociedades de Propósito Específico (SPE) - à exceção da UHE Dona Francisca - atingindo 1.252,23MW de potência total. A energia produzida pelas usinas destina-se ao suprimento do Sistema Integrado Nacional (SIN), com os clientes situados em empresas de Distribuição, Consumidores Livres do mercado, comercializadoras e geradoras.

Já na área de Transmissão, a CEEE-GT disponibilizou ao Sistema Elétrico Interligado 6.055,61 km de linhas de transmissão (LT) e, através da operação de 62 subestações, totalizou uma potência instalada de 8.346 MVA. Seus clientes são as concessionárias de distribuição que atuam no Estado, as empresas de geração, os consumidores livres, como indústrias e shoppings, e os produtores independentes.

A CEEE-GT manteve-se no Nível 1 de Governança Corporativa da BMF & Bovespa no ano de 2011. A estrutura da administração da empresa é constituída por uma Assembleia Geral, por um Conselho de Administração, Conselho Fiscal e pela Diretoria Colegiada. Além disso, completa a estrutura de governança a Auditoria Interna, a auditoria independente, os comitês de assessoramento à Diretoria e os canais de comunicação da empresa com suas partes interessadas.

A estrutura ocupacional utilizada pela CEEE-GT observa a divisão dos processos de trabalho da empresa, contemplando em sua estrutura 4 carreiras distintas. A Tabela a seguir demonstra o número de empregados da CEEE-GT no ano de 2011.

Para manter um dimensionamento de pessoal adequado aos serviços realizados pela CEEE-GT, no ano de 2011 foram contratados 107 novos empregados através de concurso público, conforme detalhado na tabela a seguir:

Para manter os empregados capacitados para o pleno exercício de suas atividades profissionais a CEEE-GT, investiu em treinamento e desenvolvimento, resultando em uma média de 47,78 horas de capacitação por empregado.

Em atendimento a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT utiliza os serviços de Auditoria Independente da KPMG Auditores Independentes na elaboração de suas demonstrações financeiras, cujo contrato foi assinado em 10 de abril de 2008, no valor de R\$ 124,9 mil. O prazo de execução dos serviços é de 12(doze) meses, a contar da data de assinatura do instrumento, podendo haver renovações sucessivas, limitadas ao máximo de 60(sessenta) meses. O referido contrato foi aditado em 10 de abril de 2011, prorrogando o prazo contratual por mais 12 meses, onde é dado ao presente contrato o valor de R\$ 267 mil.

### **3. Dados do Acionista: Eletrosul Centrais Elétricas S.A. - (51%)**

A ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. foi constituída em 23 de dezembro de 1968, e autorizada a funcionar pelo Decreto nº 64.395, de 23 de abril de 1969. A ELETROSUL é uma sociedade anônima de economia mista, caracterizada como subsidiária da ELETROBRÁS – Centrais Elétricas Brasileiras S.A..

A ELETROSUL foi criada para unificar os investimentos em energia elétrica do governo federal no Sul do Brasil e após a publicação da Lei nº 5.899, de 5 de julho de 1973, a empresa passou a ser responsável pela construção e operação de usinas hidrelétricas e termelétricas de interesse supra-estadual na região sul, assim como pela transmissão de linhas em alta e extra-alta tensão, para promover a interligação entre os estados e as regiões. Inicialmente, a área de abrangência da ELETROSUL compreendia os estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, mas foi ampliada em 1980, passando a atuar também no Estado do Mato Grosso do Sul.

Em 1998, ano da privatização dos ativos de geração, a ELETROSUL contava com um parque gerador de 3688 MW, tendo ainda 2940 MW em construção, representados pela UHE ITÁ (1450 MW), UHE Machadinho (1140 MW) e UHE JACUÍ (350 MW). Os ativos totais atingiam cerca de 6,5 bilhões de reais, sendo que sua Receita Bruta, à época, incluía o repasse da energia da UHE ITAIPU para a Região Sul do Brasil.

Através do Decreto nº 1.481, de 3 de maio de 1995, com alterações do Decreto nº 1.503, de 25 de maio de 1995, e do Decreto nº 1.677, de 18 de outubro de 1995, a ELETROSUL, juntamente com as demais empresas integrantes do Grupo ELETROBRÁS, foi incluída no Programa Nacional de Desestatização – PND, cujo objetivo era a privatização.

O CND, conforme Resolução nº 856/97, de 27 de outubro de 1997, determinou a desestatização das atividades de geração desenvolvidas pela ELETROSUL, mediante cisão parcial, com versão de parcela de seu patrimônio para uma nova sociedade por ações constituída para tal fim, denominada de GERASUL – Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A., cujos ativos de geração representavam aproximadamente 72% da ELETROSUL. A cisão da empresa foi consolidada em 23 de dezembro de 1997 e a ELETROSUL transformou-se numa empresa de transmissão, com cerca de 30% da sua dimensão empresarial original. Esse fato coloca o ano de 1997 como um marco na história da Empresa. A privatização propriamente dita ocorreu em 15 de setembro de 1998, quando a Tractebel Energia, do Grupo franco-belga Suez, adquiriu o controle acionário da Gerasul (empresa criada para receber os ativos de geração da ELETROSUL), até então uma empresa controlada pela Eletrobrás.

Em 1998, a ELETROSUL completou 30 anos de importante atuação no setor elétrico nacional. Foi o primeiro ano em que a empresa teve sua atuação exclusivamente voltada para as atividades de transmissão de energia elétrica e, objetivando adequar a sua denominação ao seu novo objeto social, a então Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL passou a utilizar a seguinte denominação: Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL.

Em 15 de março de 2004, foram publicadas as leis nº 10.847 e 10.848, bem como, diversos decretos que estabeleceram e regulamentaram as bases do novo marco regulatório, tendo como objetivos principais: garantir a segurança do suprimento de energia elétrica, promover a modicidade tarifária e eliminar a exclusão elétrica no país. Com as novas regras estabelecidas para o novo modelo do setor elétrico, a Empresa foi retirada do Programa Nacional de Desestatização (PND), obtendo autorização para atuar novamente no segmento de geração de energia elétrica, o que determinou a alteração do Estatuto Social, sendo denominada ELETROSUL Centrais Elétrica S/A.

No leilão 002/2005 realizado pela ANEEL, a ELETROSUL sagrou-se vencedora na disputa pela concessão da UHE Passo São João, retornando então a atuar nas atividades de geração de energia elétrica. A atual carteira de empreendimentos de geração de energia elétrica, com investimentos previstos de R\$ 7.212 milhões, totaliza 1.956,4 MW de potência instalada, incluindo investimentos próprios e em parceria.

A ELETROSUL cumpre os regramentos da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), sendo sua alta Administração composta pela Assembléia Geral, pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Possui ainda estruturado um comitê de sustentabilidade, subordinado ao Conselho de Administração, onde são definidas políticas alicerçadas no tripé sócio-econômico-ambiental e consolidadas as macro políticas oriundas da holding do Sistema ELETROBRAS.

Visando atender ao projeto de expansão bem como a renovação do seu quadro funcional, nos anos de 2006 e 2009, foram realizados concursos públicos para contratação de pessoal e também formação de cadastro de reserva.

Objetivando transparência e publicidade dos atos da administração e contribuindo para o acompanhamento da gestão pública, a “Ouvidoria Geral” da ELETROSUL tem como finalidade ser um canal permanente de comunicação com os colaboradores internos e a Sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da Empresa, para a cultura da cidadania e para a preservação dos direitos individuais e coletivos.

A auditoria independente é realizada em conformidade com a Instrução CVM nº 381 (14/01/2003), referendada pelo Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 (14/02/2007). A contratação dos auditores externos é feita centralizadamente pela Eletrobrás para todas as suas empresas controladas.